

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
HUMANAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Distanciamento e crítica:

limites e possibilidades da teoria de sistemas de Niklas Luhmann

João Paulo Bachur

São Paulo

2009

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
HUMANAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Distanciamento e crítica:

limites e possibilidades da teoria de sistemas de Niklas Luhmann

João Paulo Bachur

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Ciência Política.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Haddad

São Paulo

2009

Um estado autêntico estaria livre da ontologia da falsidade tanto quanto de sistema e contradição.

Theodor W. Adorno, *Negative Dialektik*, 1966.

Índice

Agradecimentos	<i>I</i>
Resumo	<i>IV</i>
Abstract	<i>V</i>
Zusammenfassung	<i>VI</i>
Niklas Luhmann: nota biográfica	<i>VII</i>
Glossário	<i>XI</i>
Introdução: Para uma recepção crítica da teoria de sistemas sociais	1

I

1. A materialidade da comunicação	17
2. Capital e autopoiese	72
3. Autonomia e interdependência	118
<i>Interlúdio: A função da religião</i>	174

II

4. Classe social, inclusão e exclusão	195
5. Protesto e procedimento – nem reforma, nem revolução	263
Bibliografia	323

Agradecimentos

Devo um primeiro agradecimento à minha família, pelo apoio sempre presente ao longo dos anos: a meu pai, Felipe Bachur Neto, por se envolver com esta tese como se o doutorando fosse ele próprio, a minha mãe, Maria do Rosário Silva Bachur, por insistir em me lembrar que toda tese tem necessariamente um fim, e aos “ermões”, Luís Felipe e Maria Carolina, pela amizade incondicional.

A Rosa e Chico Schertel, agradeço a calorosa acolhida em Brasília.

Sou sinceramente grato a meu orientador, professor Fernando Haddad, pelo entusiasmo e pela generosidade com que acompanhou a confecção deste trabalho, bem como por me encorajar a tomar as decisões corretas no momento preciso.

Agradeço a atenção dispensada pelos professores desta Faculdade nas inúmeras discussões por ocasião da formulação de meu tema de pesquisa, especialmente a: Gildo Marçal Brandão, Cícero Araújo, Álvaro de Vita, Ricardo Musse, Brasília João Sallum Jr., Antônio Flávio de Oliveira Pierucci e Leopoldo Garcia Pinto Waizbort.

Devo um agradecimento especial a dois professores que acompanharam muito de perto a construção desta tese e que em muito contribuíram para seu resultado final: Gabriel Cohn e Marcelo Neves. A interlocução próxima e constante foi indispensável para nortear a travessia do labirinto conceitual da teoria de sistemas sociais.

Agradeço ainda as discussões com o professor João Manuel Cardoso de Mello, em Campinas, bem como a ajuda do professor Celso da Costa com a leitura de *Laws of Form*.

Muitos amigos acompanharam, de perto e de longe, as agruras inerentes à redação de uma tese de doutorado. Esta tese certamente não seria a mesma se não tivesse contado com a atenta leitura de versões preliminares e excertos dos capítulos, bem como com as várias discussões e indicações bibliográficas de Leandro Mahalem de Lima, Stefan Fornos Klein, Luís Fernando Massonetto, Sílvio Rosa, Maria Paula Dallari Bucci e Eugênio Bucci, Gilberto Bercovici, Samuel Barbosa, Cristiano Paixão de Araujo Pinto, Paulo Sávio, Guilherme Francisco Alfredo Cintra Guimarães e Fábio Costa Moraes de Sá e Silva. Menciono ainda o apoio dos amigos: Fernando e Ricardo Masini, Frederico Mahalem de Lima e Mateus Chagas; Gilberto, Eduardo, Daniel, Carla Zen, Fernanda Hamada, Flávia Tone, Haailih e Tetê; Tales Krauss Queiroz; Carol Amiga e Samuca; Helena, Cris e Jorge. Agradeço ainda o apoio dos colegas no convívio diário do Ministério da Educação (não correrei o risco de tentar nomear todos aqui, pois certamente cometeria injustiças).

Agradeço ainda a hospitalidade de André Gustavo Mello Araújo e de Antônio José Martins na Alemanha, no inverno de 2007, bem como a inestimável ajuda em xerocopiar parte significativa da biblioteca da Universidade de Frankfurt am Main e na remessa de livros e materiais sem os quais esta tese teria ficado consideravelmente defasada.

Devo uma palavra de agradecimento a Edith Nortrut, minha professora de alemão, pela ajuda com a tradução das passagens mais difíceis e pela paciência com as declinações.

Agradeço o apoio institucional do Soziologisches Seminar da Universidade de Lucerna, na Suíça, pela isenção de taxas de participação no congresso *Niklas Luhmann's "Die Gesellschaft der Gesellschaft": Ten Years After*, em dezembro de 2007.

Agradeço a ajuda personalizada do pessoal da secretaria do Departamento de Ciência Política, Ana Maria Capel Sales dos Santos, Leonardo de Novaes, Márcia Regina Gomes Staaks, Maria Raimunda dos Santos e Vivian Pamella Viviani.

Agradeço a paciência, o empenho e a eficiência do pessoal do Comut Internacional da Biblioteca da Faculdade em obter as referências bibliográficas necessárias a esta tese: Aline Lima Gonçalves, Ana Cláudia Pastor, Marta Glória dos Santos, Sandra Teixeira Alves, Yuka Saheki Bastos de Siqueira e Anderson de Santana.

Por fim, agradeço o carinho e a compreensão com que a minha Laura acompanhou todos os momentos deste doutorado: devo grande parte de minha motivação a você.

Foram muitas as pessoas com as quais pude contar ao longo da redação desta tese e, se a tentativa de mencioná-las todas é sempre imperfeita, valho-me de uma desculpa antecipada: os eventuais esquecimentos certamente não terão sido intencionais. Por óbvio, todos os equívocos e as insuficiências deste trabalho são de minha integral responsabilidade.

Brasília, janeiro de 2009.

J. P. Bachur

A teoria da sociedade de Niklas Luhmann, construída como teoria de sistemas sociais, encontra freqüentes críticas voltadas contra seu pretendido distanciamento moral e político no diagnóstico da sociedade contemporânea. Pesa sobre a teoria de sistemas sociais a generalização de um juízo prematuro conforme o qual ela se reduziria a uma sociologia conservadora de tendência tecnocrata, uma herdeira radicalizada do positivismo. Contudo, e contrariamente a essa percepção geral, a teoria de sistemas sociais parece ter um potencial crítico ainda inexplorado em toda a sua extensão, e que pode ser ativado por uma leitura que permita expandir o alcance da teoria. Essa expansão pode ser promovida quando a teoria de sistemas sociais é mobilizada para fundamentar uma teoria da comunicação de matriz materialista (capítulo 1), capaz de permitir que sua categoria fundamental – a autopoiese – seja compreendida em estreita relação com a apresentação do capital por Karl Marx (capítulo 2) e confrontada com uma teoria do capitalismo (capítulo e 3). Na seqüência, a teoria de sistemas sociais é empregada para dar conta das múltiplas dimensões da desigualdade social (capítulo 4) e da dinâmica dos conflitos e das contradições da sociedade atual (capítulo 5). Esta tese propõe um primeiro passo na direção de uma recepção crítica da obra teórica de Niklas Luhmann. Trata-se de testar os limites e as possibilidades da teoria de sistemas sociais.

Palavras-chave: Niklas Luhmann, Karl Marx, teoria de sistemas sociais, diferenciação funcional da sociedade, materialismo.

Abstract

Niklas Luhmann's theory of society, built as theory of social systems, is usually met with criticisms pointed against its intended moral and political distance in diagnosing contemporary society. Weights upon the social systems theory the generalization of a premature judgement according to which, this theory would be reduced to a conservative sociology with technocratic tendencies, a radicalised heir to positivism. However, and against this usual perception, the theory of social systems seems to have a critical potential not yet developed in its full extension and which may be activated by an interpretation capable of expanding its range. This extension can be carried out when we handle social systems theory in order to ground a materialistic theory of communication (chapter 1), enabling a close connection between its main conceptual category – autopoiesis – and Karl Marx's presentation of the capital (chapter 2), as well as a confrontation with a theory of capitalism (chapter 3). Afterwards, social systems theory is used to explaining the manifoldness of social inequality (chapter 4) and the dynamics of contemporary conflicts and societal contradictions (chapter 5). This thesis proposes a first step in the direction of a critical reception of Niklas Luhmann's theoretical work. It is a matter of testing limits and possibilities of social systems theory

Keywords: Niklas Luhmann, Karl Marx, social systems theory, functional differentiation of society, materialism.

Zusammenfassung

Die von Niklas Luhmann aufgestellte Theorie der Gesellschaft, als Theorie sozialer Systeme konzipiert, stößt häufig aufgrund ihrer beabsichtigten moralischen und politischen Distanzierung bei Diagnosen der zeitgenössischen Gesellschaft auf Kritiken. Belastend gegen diese Theorie wird dabei die Verallgemeinerung eines voreiligen Ermessens angeführt, demzufolge sie zu einer bloßen konservativen und technokratisch ausgerichteten Soziologie, zu einer im Positivismus radikalisierten Erbin werde. Im Gegensatz dazu scheint sich jedoch in der Theorie sozialer Systeme ein kritisches Leistungsvermögen zu befinden, das noch nicht völlig entfaltet worden ist. Dieses Potential könnte mittels einer Interpretation aktiviert werden, mit der eine umfassendere Reichweite der Theorie ermöglicht würde. Eine derartige Expansion ist erreichbar, wenn die Theorie sozialer Systeme als Ausgangsbasis für eine materialistische Kommunikationstheorie dient (Kapitel 1); wenn es dieselbe wiederum erlaubt, dass ihr grundsätzlicher Begriff – die Autopoiesis – eine enge Beziehung zu der von Karl Marx vorgenommenen Darstellung des Kapitals vorweist (Kapitel 2), und dass ihr eine Theorie des Kapitalismus gegenübergestellt wird (Kapitel 3). Im weiteren fußt auf der Theorie sozialer Systeme die Kennzeichnung der vielfältigsten sozialen Gegensätze (Kapitel 4) sowie die Dynamik von Konflikten und Widersprüchen der derzeitigen Gesellschaft (Kapitel 5). Die vorliegende These schlägt einen ersten Schritt vor, das theoretische Werk von Niklas Luhmann kritisch zu betrachten. Es geht darum, die Grenzen und Möglichkeiten der Theorie sozialer Systeme zu überprüfen.

Schlüsselwörter: Niklas Luhmann, Karl Marx, Theorie sozialer Systeme, funktionale Differenzierung der Gesellschaft, Materialismus.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

